



DIRETORIA LEGISLATIVA  
SEÇÃO DE ATAS  
LEGISLATURA 2025 A 2028

## **APROVADA PELO PLENÁRIO EM 27/05/2025**

**Reunião Ordinária** do dia 26 de maio de 2025

**Presidente:** vereador **David Valente Reis**

**Secretário-Geral:** vereador **Samuel** da Costa Monteiro

No dia vinte e seis de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e quinze minutos, realizou-se a sessão **ordinária** da Câmara Municipal de Manaus, no plenário Adriano Jorge, em sua sede própria, na rua Padre Agostinho Caballero Martin, n. 850, São Raimundo, nesta Capital, Estado do Amazonas, presidida pelo vereador **Jander** de Melo **Lobato**, do **Partido Social Democrata (PSD)**; e, eventualmente, pelo vereador **Eurico** de Angelo **Tavares**, do **Partido Social Democrata (PSD)**; secretariada pelo vereador **Samuel** da Costa Monteiro, do **Partido Social Democrata (PSD)**. **PRESENTES**, ainda, os vereadores **Aldenor** Ernesto de Lima Filho, **Diego** Roberto **Afonso**, **Éverton** Assis dos Santos, **Marco** Antônio Andrade **Castilhos** Filho, Maria **Jacqueline** Coelho Pinheiro e **Simon** de Souza Guimarães **Bessa**, do **União Brasil**; Alexandre da Silva **Salazar**, Francisco **Carpegiane** Veras de **Andrade**, **Raiff** Matos Silva Vasconcelos e Ubirajara **Rosses** do Nascimento Júnior, do **Partido Liberal (PL)**; **Allan** Campelo da Silva e **Yomara** Jesuína **Lins** Rodrigues, do **Podemos**; **Carlos** Alberto Brito D'Ávila, **David** Valente **Reis**, **Eduardo** Assunção **Alfaia**, **Gilmar** de Oliveira **Nascimento**, **Joelson** Sales **Silva**, Manoel **Eduardo** dos Santos **Assis** e **Rodinei** Moura **Ramos**, do **Avante**; **João** Paulo Melo da Fonseca e **Rosinaldo** Ferreira da Silva, do **Agir**; **Ivo** Santos da Silva **Neto** e **Paulo** Tyrone Perasa de Souza Junior, do **Partido da Mulher Brasileira (PMB)**; **Jaildo** de **Oliveira** Silva, do **Partido Verde (PV)**; **João** Carlos dos Santos Mello e **Roberto** **Sabino** Rodrigues, do **Republicanos**; **João** **Kennedy** de Lima **Marques**, Luís Augusto **Mitoso** Júnior e **Robson** da Silva Teixeira, do **Movimento Democrático Brasileiro (MDB)**; José **Ricardo** Wendling, do **Partido dos Trabalhadores (PT)**; **Marcelo** Augusto da Eira Corrêa, do **Partido Socialista Brasileiro (PSB)**; **Rodrigo** de **Sá** Barbosa e **Rodrigo** **Guedes** Oliveira de Araújo, do **Progressistas (PP)**; **Sérgio** Denilson de Souza Cruz e **Thaysa** **Lippy** Silva de Souza, do **Partido da Renovação Democrática (PRD)**. **JUSTIFICADA** a ausência dos vereadores **Dione** **Carvalho** dos Santos, do **Agir**; **Elan** Martins de **Alencar**, do **DC**; e **Rosivaldo** Oliveira **Cordovil**, do **PSDB**, conforme os Memorandos n. 033/2025 – GVDC; n. 022/2025 – GVEA; e n. 027/2025 – GVRC, respectivamente. **Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus**, o Presidente **declarou** aberta a reunião, e convidou os presentes para acompanhar a execução do Hino Nacional Brasileiro. Na **sequência**, o secretário, vereador Prof. Samuel, leu a Ata da sessão ordinária do dia vinte e um de maio do ano em curso. O **Presidente**

Rua Padre Agostinho Caballero, 850 – São Raimundo  
Manaus – AM/ CEP: 69027-020  
Telefone: 3303-2778  
[www.cmm.am.gov.br](http://www.cmm.am.gov.br)



DIRETORIA LEGISLATIVA  
SEÇÃO DE ATAS  
LEGISLATURA 2025 A 2028

convidou o vereador Eurico Tavares para presidir a sessão e, em **ESPAÇO ABERTO**, recebeu o diretor de Relações Institucionais da Amazonas Energia, Radyr Gomes de Oliveira, e do gerente de Operações, Raimundo Júnior, que prestariam esclarecimentos importantes sobre o funcionamento do sistema elétrico do Amazonas e os desafios enfrentados na distribuição de energia. Ele agradeceu a presença de ambos e destacou a importância de manter um diálogo aberto para esclarecer dúvidas tanto da população quanto da empresa, para promover melhorias no serviço oferecido e criar um espaço de conversa transparente, focando no aprimoramento do atendimento da concessionária. O vereador **Eurico Tavares assumiu** a presidência, deu as boas-vindas aos representantes da concessionária Amazonas Energia, explicou o motivo do seu convite e, em seguida, passou a palavra aos convidados. **Com a Palavra**, o senhor **Raimundo Júnior**, cumprimentou os presentes, fez sua apresentação pessoal e anunciou sua apresentação técnica, por meio de slides. Depois, explicou o funcionamento do sistema elétrico no Amazonas, destacando sua conexão com o Sistema Interligado Nacional, responsável por integrar diferentes regiões do Brasil por meio de uma vasta rede de linhas de alta tensão, garantindo confiabilidade no fornecimento de energia. Ele descreveu as etapas do processo de geração de energia, que envolvia usinas hidroelétricas e termelétricas, além da transmissão para distribuir essa energia até às concessionárias e, por fim, chegar aos consumidores, mencionando que o Amazonas passou a integrar essa rede em dois mil e treze, ampliando sua conexão ao longo dos anos. O gerente abordou a gestão de blecautes no sistema elétrico, destacando o papel da Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel, responsável pela fiscalização, e do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, que coordenava a operação do sistema interligado no Brasil. Detalhou também como a energia de Manaus era transmitida a partir de usinas no Pará por linhas de alta tensão até à subestação Lechuga, de onde era distribuída às redes locais. Prosseguindo, esclareceu o que eram e como aconteciam os blecautes, eventos de desligamento parcial ou total de energia, que poderiam ocorrer devido a falhas técnicas ou eventos externos, como descargas atmosféricas, e eram recuperados sob a coordenação do ONS, que reativava os sistemas de geração, transmissão e distribuição, ressaltando que desde dois mil e treze Manaus não enfrentou blecautes internos após sua conexão ao sistema interligado, mas eventos externos, principalmente no Pará, ocorreram, incluindo um grande blecaute em março de dois mil e vinte e três, que levou horas para ser resolvido, sempre com uma recuperação gradual e controlada. Explicou, ainda, que durante uma perturbação no sistema, o restabelecimento ocorria de duas formas: a recomposição fluente, descentralizada e previamente autorizada, exemplificada pelo blecaute parcial de março; e a fase coordenada, centralizada, utilizada em blecautes totais, exigindo supervisão de uma autoridade central, frisando que o processo enfrentava desafios, como falhas em

Rua Padre Agostinho Caballero, 850 – São Raimundo  
Manaus – AM/ CEP: 69027-020  
Telefone: 3303-2778  
[www.cmm.am.gov.br](http://www.cmm.am.gov.br)



DIRETORIA LEGISLATIVA  
SEÇÃO DE ATAS  
LEGISLATURA 2025 A 2028

equipamentos remotos de cerca de trinta subestações, demandando equipes móveis para manutenção. Por último, ele declarou que a Amazonas Energia operava centros especializados vinte e quatro horas por dia, como o Centro de Operação de Distribuição, o Centro de Operação do Sistema e a sala de contingência COS2, com sistemas de energia reserva para autonomia e investimentos em modernização, como a troca de transformadores de 138 KV, que ajudaram a evitar desligamentos inesperados durante tempestades, além de melhorar o monitoramento climático para ações preventivas. Finalizando, ele agradeceu a atenção de todos e se colocou à disposição para quaisquer esclarecimentos. O **Presidente** elogiou a apresentação, destacando a qualidade dos slides e parabenizando toda a equipe responsável. Ele declarou que apesar de ter interesse em investir na empresa, sua intenção no momento era compreender melhor a gestão e sobre o funcionamento da concessionária, para esclarecer essas questões à população do Amazonas, especialmente sobre as causas recentes dos três apagões em Manaus, ocorridos em março e abril do ano em curso, que foram atribuídos a falhas no sistema interligado nacional ou desligamentos de linhas de transmissão, sendo o mais recente causado pelo desligamento da linha de transmissão de Jurupari. Concluindo, falou que embora houvesse entendido a estrutura de gestão, seu questionamento era sobre as medidas que estavam sendo tomadas em resposta a esses eventos, uma preocupação que expressava tanto como parlamentar quanto como cidadão. **Com a palavra**, o senhor **Radyr Oliveira** agradeceu ao convite do vereador Eurico Tavares, destacou a importância da apresentação técnica do gerente Raimundo Júnior, e esclareceu que o funcionamento do setor elétrico brasileiro era caracterizado por sua desverticalização e diferentes agentes de geração, transmissão, distribuição e comercialização, ressaltando que o papel da distribuidora era fornecer energia de qualidade e continuidade para a população do Amazonas. O diretor também mencionou a necessidade de diálogo e maior transparência com a Câmara Municipal, reconhecendo que houve pouco contato anterior e ressaltando os avanços e desafios enfrentados no estado após a privatização, com seus trinta e oito anos de experiência na área. Também abordou a sua trajetória profissional, afirmando que optou por permanecer na empresa privada após sua privatização, destacando que sua motivação foi o compromisso com a qualidade do trabalho na distribuição de energia, não o de assegurar o emprego por vias administrativas. Ele explicou que o desligamento da energia em Manaus, na ocasião do dia sete de março, ocorreu devido a um raio em uma cadeia de isoladores entre Jurupari e Oriximiná, que causou a interrupção na linha de 500 KV, sob a supervisão do Operador Nacional do Sistema – ONS, que coordenava o restabelecimento do fornecimento. Ele também explicou que os avisos de manutenção que envolviam bairros inteiros eram feitos para melhorar a qualidade do serviço, mesmo que causassem dúvidas na população, ressaltando que a alta

Rua Padre Agostinho Caballero, 850 – São Raimundo  
Manaus – AM/ CEP: 69027-020  
Telefone: 3303-2778  
[www.cmm.am.gov.br](http://www.cmm.am.gov.br)



DIRETORIA LEGISLATIVA  
SEÇÃO DE ATAS  
LEGISLATURA 2025 A 2028

incidência de raios na região, especialmente em Novo Airão, explicava as falhas frequentes na rede, reforçando a importância dos sistemas de proteção contra descargas atmosféricas. Enfatizou a disponibilidade de sua equipe para diálogo com os vereadores e a possibilidade de avanços tecnológicos para reduzir os danos causados pelos raios, embora não fosse possível evitar totalmente esses eventos naturais, contudo, havia possibilidades de prevenção. O **Presidente** explicou que entendia o motivo do problema causado pelos raios, e reconheceu que, mesmo sem culpa dos seres humanos, havia maneiras de evitar essas situações, perguntando sobre quais medidas poderiam ser tomadas no futuro para prevenir esses incidentes. **Em resposta**, o senhor **Raimundo Júnior** explicou que competia ao ONS a realização de investigações, detecção de falhas, incluindo problemas de proteção, especialmente em regiões como a floresta amazônica, onde descargas atmosféricas frequentes ameaçavam as linhas de transmissão, salientando que apesar de as instalações possuírem sistemas robustos de proteção contra raios, a incidência de muitos raios poderia ocasionar falhas, agravadas por fatores como furtos de cabos de aterramento, que dificultavam inspeções e manutenções. Por fim, disse que quando havia problemas, o próprio órgão acompanhava as recomendações, revisava os equipamentos e atualizava sistemas de proteção para minimizar os impactos futuros. O **Presidente** passou a palavra aos vereadores, iniciando pelo presidente da Comissão de Defesa do Consumidor da Casa, vereador Paulo Tyrone. **Com a palavra**, o vereador **Paulo Tyrone** apresentou uma lista de perguntas dirigidas à concessionária de energia, focando na taxa de indenizações concedidas aos consumidores, na responsabilidade pelas quedas de energia, e na complexidade do sistema nacional e da distribuidora em relação à responsabilidade por danos. Ele questionou também sobre os investimentos feitos pela concessionária para reduzir os blecautes e as quedas de energia, e pediu esclarecimentos sobre os procedimentos diante de conflitos de responsabilidade entre distribuidora e geradoras, ressaltando que precisava entender melhor as ações e responsabilidades da concessionária diante dos prejuízos causados à população. **Em resposta**, o senhor **Raimundo Júnior** discorreu sobre os desafios do sistema elétrico em Manaus, destacando que aproximadamente cinquenta por cento da energia distribuída era desviada ilegalmente por ligações clandestinas, o que dificultava o dimensionamento da rede e causava oscilações e quedas, principalmente nas zonas Leste e Norte, e com o aumento do calor, esses problemas se agravaram, levando à queima de transformadores por sobrecarga. Ele disse que a concessionária realizava manutenções constantes e monitorava cerca de quatro mil transformadores em tempo real para detectar e ajustar problemas, sendo que as áreas com invasões e conexões clandestinas complicavam ainda mais a situação, afetando a estabilidade da rede e os aparelhos dos consumidores honestos, que também enfrentavam variações de tensão. O gerente ressaltou que a partir de dois mil e vinte e

Rua Padre Agostinho Caballero, 850 – São Raimundo  
Manaus – AM/ CEP: 69027-020  
Telefone: 3303-2778  
[www.cmm.am.gov.br](http://www.cmm.am.gov.br)



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**MANAUS**



DIRETORIA LEGISLATIVA  
SEÇÃO DE ATAS  
LEGISLATURA 2025 A 2028

cinco, os clientes receberiam créditos na conta de energia por oscilações causadas por essas irregularidades, incluindo ressarcimentos por danos elétricos, esclarecendo que quando fossem identificadas quedas frequentes ou problemas de continuidade, o consumidor seria ressarcido automaticamente após análise, em aproximadamente sessenta dias, seguindo procedimentos padrão e permitindo que os clientes abrissem processos para verificar suas instalações. **Com a palavra**, o senhor **Radyr Oliveira** elogiou a explanação do gerente Raimundo Júnior e afirmou que os clientes que se sentissem prejudicados deveriam registrar reclamações, geralmente pelos canais de atendimento da distribuidora, e se confirmado prejuízo causados pela distribuidora, eles seriam ressarcidos, salientando que muitas pessoas no interior recorriam às agências locais devido à dificuldade de contato, mas aqueles sem relação comercial regular representavam um desafio maior na resolução de problemas. O diretor destacou a importância de uma política de regularização e o apoio do município na ampliação da tarifa social, beneficiando famílias inscritas em programas sociais, como o Bolsa Família, com a redução do consumo elegível de 50 KW/h para 80 KW/h, possibilidade que dependia do município e do acompanhamento dos vereadores, ressaltando que essa iniciativa, já sancionada pelo Governo Federal, buscava ajudar famílias de baixa renda a reduzir suas contas de luz, reforçando o papel do município e dos vereadores nesse processo. O **Presidente** agradeceu ao vereador Paulo Tyrone pela pergunta, que segundo ele, era a mais frequente sobre questões relacionadas à energia em Manaus, especialmente, sobre o ressarcimento de danos a bens como geladeiras, TVs e micro-ondas, que a empresa prometia pagar em quinze dias. No entanto, a realidade era diferente, com dezoito mil processos judiciais contra a empresa em dois anos, devido à insatisfação dos clientes que não conseguiam resolução pelos canais convencionais, levando muitos à Justiça, salientando que a Defensoria Pública já cobrava aproximadamente dois milhões de reais só em relação ao apagão de janeiro, questionando, ainda, porque mesmo prometendo o ressarcimento em quinze dias, havia tantos processos judiciais. **Em resposta**, o senhor **Raimundo Júnior** disse que não possuía informações sobre o questionamento do Presidente e que iria buscá-las com a equipe da área comercial. **Com a palavra**, o senhor **Radyr Oliveira** falou sobre processos judiciais relacionados a danos elétricos, que representavam cerca de noventa por cento do total de reclamações, sendo predominantemente de recuperação de faturamento devido a ligações clandestinas, salientando que empresas como o Bradesco e Amazonas Energia possuíam milhares de processos relacionados a esses casos. Esclareceu que a concessionária estava aberta para atender a população para regularização, oferecendo suporte por meio de ações em parceria com o Procon e a Defesa do Consumidor. Além disso, esclareceu que o Procon não poderia aplicar multas por apagões, pois esses eventos eram de responsabilidade do sistema de transmissão ou geradoras, e a distribuidora era quem respondia pelos processos

Rua Padre Agostinho Caballero, 850 – São Raimundo  
Manaus – AM/ CEP: 69027-020  
Telefone: 3303-2778  
[www.cmm.am.gov.br](http://www.cmm.am.gov.br)



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**MANAUS**



DIRETORIA LEGISLATIVA  
SEÇÃO DE ATAS  
LEGISLATURA 2025 A 2028

relacionados a ela. **Dando prosseguimento**, o **Presidente** passou a palavra aos vereadores. **Com a palavra**, o vereador **Rodrigo Guedes**, denunciou a crise de apagões diários em Manaus, que causavam sofrimento e desconfiança na população, criticando a fiscalização da Aneel, a impunidade nos processos contra a Amazonas Energia e os protestos abusivos por dívidas pequenas. Também apontou problemas com medidores aéreos que prejudicavam a estética da cidade e defendeu a instalação de fios subterrâneos. Além disso, o parlamentar questionou os benefícios da privatização da Amazonas Energia, vinculada a suspeitas de corrupção e má gestão, e reforçou a necessidade de discussão pública para enfrentar a situação, enfatizando que a administração atual prejudicava os moradores de Manaus. **Em resposta**, o senhor **Radyr Oliveira** informou sobre o representante da Amazonas Energia, destacando que, embora tivesse ampla experiência na empresa, não era responsável pela gestão completa da companhia. Ele explicou que muitas interrupções de energia aconteciam devido a fatores externos, como acidentes ou vandalismo, que afetavam a rede. O diretor ressaltou a importância de projetos, como a construção de uma nova subestação no bairro Planalto, para melhorar o atendimento na região, além de ter mencionado procedimentos como o uso de medidores aéreos para reduzir perdas de energia e programas federais como o Luz Para Todos, que enfrentavam desafios logísticos em áreas remotas. Ele reforçou o compromisso da empresa em oferecer um serviço de qualidade, trabalhando com órgãos reguladores, e informou que questões relacionadas à privatização não eram de sua responsabilidade direta. Ao final, colocou-se à disposição para esclarecer dúvidas e fornecer informações específicas sobre problemas em determinados bairros ou ruas. **Em resposta**, o senhor **Raimundo Júnior** destacou que a vegetação na rede elétrica era uma das principais causas de desligamentos, especialmente no inverno, devido ao crescimento de galhos, e que a concessionária Amazonas Energia atuava principalmente na poda da vegetação, com limite de cerca de cinquenta centímetros por legislação, e reforçou suas equipes com sete novas equipes de poda para minimizar os problemas. Outrossim, mencionou investimentos realizados nos últimos anos, como a ampliação e construção de subestações, regularizações de consumidores clandestinos e a instalação de linhas, o que permitiu aumentar a capacidade de distribuição e evitar racionamentos, mesmo em períodos de alta demanda, como no mês de setembro de dois mil e vinte e dois, quando o consumo atingiu o maior valor do estado. Por último, disse que havia planos para futuras melhorias, incluindo a instalação de novas subestações em Manaus, com previsão de investimento de mais de dois bilhões, para aumentar a potência instalada e reforçar a rede elétrica na capital. **Com a palavra**, o vereador **Rodrigo Guedes** disse que não houve resposta em relação aos protestos do cartório relacionados às contas de energia. **Em resposta**, o senhor **Radyr Oliveira** explicou que cortes indevidos poderiam ocorrer devido a falhas, como notificações não recebidas, que havia canais

Rua Padre Agostinho Caballero, 850 – São Raimundo  
Manaus – AM/ CEP: 69027-020  
Telefone: 3303-2778  
[www.cmm.am.gov.br](http://www.cmm.am.gov.br)



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**MANAUS**



DIRETORIA LEGISLATIVA  
SEÇÃO DE ATAS  
LEGISLATURA 2025 A 2028

de atendimento para reclamações sobre cobranças, embora muitas inadimplências dificultassem a regularização; e que a empresa realizava ações específicas para atender pessoas com necessidades especiais. Ele destacou investimentos em novas subestações após a privatização, a ampliação da capacidade de geração de energia no interior do Amazonas, incluindo comunidades remotas, e projetos de apoio às regiões de fronteira. Quanto ao protesto em cartório, informou que a política seria mantida, apesar de restrições em lei, por ser uma estratégia de cobrança, e que havia intenção de verificar limites para protestar contas de menor valor, ressaltando a alta inadimplência e as desigualdades sociais na região, com grande vulnerabilidade no interior, onde apenas uma parcela da energia gerada era consumida. Por fim, garantiu a apuração de falhas e reforçou o compromisso com melhorias no serviço. **Com a palavra**, o vereador **Zé Ricardo** cumprimentou os convidados e mencionou um requerimento de sua autoria, aprovado na Casa, para que novos sócios da empresa esclarecessem detalhes sobre investimentos, mudanças e expectativas. O parlamentar questionou a situação financeira da Amazonas Energia, incluindo suas dívidas e capacidade de investimento, além da dependência de recursos dos novos sócios. Ele expressou sua oposição à privatização do sistema elétrico brasileiro, destacando impactos negativos na região amazônica, especialmente na garantia de fornecimento e tarifas elevadas, comparando essa situação a serviços privatizados em Manaus, como o saneamento básico, que enfrentavam problemas e tarifas injustas, questionando quem definia as tarifas, sua metodologia e se as perdas na empresa, que representavam mais de cinquenta por cento das perdas na tarifa, estavam sendo pagas pelos consumidores e se havia esforços para reduzi-las, ações e programas de diminuição dessas perdas. Além disso, abordou a quantidade de ações judiciais contra a Amazonas Energia, questionando o tratamento dado às reclamações dos consumidores e à eficiência dos recursos administrativos. Por fim, questionou o uso de boletins meteorológicos e radares para prever condições climáticas e prevenir problemas operacionais ou desastres, afirmando que buscava entender se esses recursos contribuíam efetivamente para a operação da empresa e a proteção da população. **Em resposta**, o senhor **Jadyr Oliveira** explicou que a tarifa de energia, homologada pela Aneel era determinada com base nos ativos de distribuição e investimentos feitos na rede, podendo variar conforme o ciclo tarifário e era subsidiada por fatores como geração isolada, uso de óleo diesel e a Conta de Consumo de Combustível – CCC, além das perdas regulatórias, que atualmente representam cerca de treze por cento do consumo e eram responsabilidade da distribuidora. Ressaltou que o Governo juntamente com a Aneel, trabalhavam para reduzir essas perdas, e projetos anteriores, como o financiado pelo Banco Mundial, visaram melhorar a situação das distribuidoras no Norte, e que a privatização da distribuidora no Amazonas ocorreu posteriormente, e havia planos para futuras transferências de controle. Ele

Rua Padre Agostinho Caballero, 850 – São Raimundo  
Manaus – AM/ CEP: 69027-020  
Telefone: 3303-2778  
[www.cmm.am.gov.br](http://www.cmm.am.gov.br)



DIRETORIA LEGISLATIVA  
SEÇÃO DE ATAS  
LEGISLATURA 2025 A 2028

declarou que o setor elétrico na região ainda necessitava de melhorias no atendimento, e havia esforços do Governo para ampliar os benefícios sociais, incluindo a tarifa social, expandida para cerca de sessenta milhões de brasileiros, com destaque para o Amazonas. O diretor afirmou que a atualização de cadastros era essencial para ampliar esses benefícios, que a venda das usinas geradoras ocorreu, mas a distribuidora permaneceu sob controle da Amazonas Energia, com investimentos em andamento e possibilidade de futura transferência de controle. Ele explicou que, quanto ao abastecimento, havia planos de contingência atualizados para enfrentar variações climáticas extremas, como enchentes e secas, que impactaram a navegação e o fornecimento de energia em anos recentes. **Com a palavra**, o vereador **Sérgio Baré** agradeceu ao Presidente e elogiou a apresentação técnica do diretor Radyr Oliveira sobre os tempos de normalização de três eventos na cidade. Ele questionou sobre a frequência de eventos diversos, o tempo de resposta para normalização e as políticas de treinamento da equipe para minimizar esses tempos. O parlamentar reforçou a preocupação com famílias que tinham pessoas em internação domiciliar com aparelhos que dependiam de energia elétrica, como máquinas de suporte à vida, dando ênfase à necessidade de uma política da distribuidora em casos de interrupções não planejadas, a fim de proteger esses pacientes e suas famílias. **Em resposta**, o senhor **Raimundo Júnior** explicou que o tempo médio de atendimento às ocorrências era de duas a três horas, variando conforme a situação, e salientou que, em casos recentes, como um sinistro na subestação Aparecida, a equipe reagiu imediatamente, cancelando serviços programados, remanejando cargas de forma manual, e acionando equipes de plantão que trabalham 24 horas. Ele disse que essas equipes se deslocam rapidamente para pontos estratégicos, como chaves ou religadores automáticos, para redistribuir a carga afetada, fosse para subestações adjacentes ou transformadores distintos, e que esse procedimento poderia ser dificultado por fatores como trânsito intenso durante horários de pico ou problemas nos semáforos devido à falta de energia, o que demandava ações adicionais, como sinalização e delimitação de áreas de trabalho. Explicou também que apesar de estudos prévios orientarem o remanejamento, o processo era manual e exigia coordenação rápida das equipes para restaurar o serviço quanto antes, de forma que, em situações inesperadas, o procedimento envolvia a intervenção em tempo real para garantir a normalização gradual da distribuição de energia. **Com a palavra**, a vereadora **Prof.<sup>a</sup> Jacqueline** agradeceu e reconheceu pelo diálogo entre a empresa e a comunidade, destacando os avanços na melhoria da rede elétrica na zona rural, como os serviços de poda de árvores nos ramais Água Preta e Água Branca, que resultaram na redução de reclamações. No entanto, há demandas pendentes, especialmente na questão dos ramais Zacarias, onde ainda há necessidade de complementação da carga, e na ZF4 e ZF5, que enfrentam instabilidade e longos períodos de queda de energia, com dificuldades na responsabilidade pelo fornecimento

Rua Padre Agostinho Caballero, 850 – São Raimundo  
Manaus – AM/ CEP: 69027-020  
Telefone: 3303-2778  
[www.cmm.am.gov.br](http://www.cmm.am.gov.br)



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**MANAUS**



DIRETORIA LEGISLATIVA  
SEÇÃO DE ATAS  
LEGISLATURA 2025 A 2028

devido à conexão entre Manaus e Presidente Figueiredo. O texto também reforça o compromisso de solicitar melhorias futuras, a importância de divulgar as ações já realizadas e sugere uma reunião para discutir os pontos pendentes, valorizando o espaço de diálogo e o reconhecimento dos esforços feitos até o momento. **Em resposta**, o senhor **Radyr Oliveira** assumiu o compromisso com o ramal do Zacarias e, depois, com o ramal do Abelha, que já tinha recebido uma grande parte do atendimento, explicando que o primeiro era uma obra nova na região, enquanto o segundo só precisava ser finalizado. Além disso, sugeriu marcarem uma reunião para conversarem sobre outros assuntos e disse que estaria à disposição da vereadora, garantindo que ela seria bem recebida. O **Presidente** expressou gratidão ao diretor Radyr Oliveira e ao gerente Raimundo Júnior pelos esclarecimentos técnicos fornecidos, destacando a importância do diálogo para a busca por melhorias na qualidade do serviço de energia em Manaus e no Amazonas. Ele reforçou seu compromisso contínuo de lutar por tarifas mais baixas, serviços de melhor qualidade e pela solução dos problemas de apagões, especialmente nas áreas o interior. Ressaltou também a necessidade de fiscalização, ações preventivas, como comunicação adequada sobre contas e manutenções, além da cobrança de melhorias por meio de pautas e processos judiciais, compartilhando experiência pessoal de despesas por conta de falhas no fornecimento, como a compra de um aparelho de backup, e enfatizou que a união da Câmara Municipal com a comunidade era fundamental para avanços. Concluindo, pediu desculpas por possíveis comportamentos que possam ter causado desconforto e valorizou a iniciativa de antecipar debates importantes, agradecendo a presença de todos. O vereador **Jander Lobato reassumiu** a presidência da Mesa, às onze horas e cinquenta e sete minutos, parabenizou o vereador Eurico Tavares pela visita técnica realizada para esclarecer assuntos de vital importância para a população, relativos ao fornecimento de energia; e informou aos colegas que, devido ao avançado da hora, encerraria a reunião. **Nada mais havendo a tratar**, o **Presidente encerrou** a sessão às onze horas e cinquenta e seis minutos. E, para que conste, eu, **Jacqueline Pinheiro de Lima**, lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada, foi assinada nos termos do Regimento Interno da Câmara Municipal de Manaus.

Rua Padre Agostinho Caballero, 850 – São Raimundo  
Manaus – AM/ CEP: 69027-020  
Telefone: 3303-2778  
[www.cmm.am.gov.br](http://www.cmm.am.gov.br)





DIRETORIA LEGISLATIVA  
SEÇÃO DE ATAS  
LEGISLATURA 2025 A 2028

**David Valente Reis**  
Presidente

**Jander de Melo Lobato**  
Primeiro Vice-Presidente

**Samuel da Costa Monteiro**  
Secretário-Geral

**Robson da Silva Teixeira**  
Segundo Vice-Presidente

**Éverton Assis dos Santos**  
Primeiro-Secretário

**Manoel Eduardo dos Santos Assis**  
Terceiro Vice-Presidente

**Aldenor Ernesto de Lima Filho**  
Segundo-Secretário

**Gilmar de Oliveira Nascimento**  
Corregedor

**Maria Jacqueline Coelho Pinheiro**  
Terceira-Secretária

**Rosivaldo de Oliveira Cordovil**  
Ouvidor-Geral

**Jacqueline Pinheiro de Lima**  
Chefe da SeATA

Rua Padre Agostinho Caballero, 850 – São Raimundo  
Manaus – AM/ CEP: 69027-020  
Telefone: 3303-2778  
[www.cmm.am.gov.br](http://www.cmm.am.gov.br)





CÂMARA MUNICIPAL DE  
**MANAUS**



## PODER LEGISLATIVO

### ASSINATURAS DIGITAIS

**JANDER DE MELO LOBATO** - 558.876.002-68 - VEREADOR(A) - EM 16/06/2025 09:20:02  
**JACQUELINE PINHEIRO DE LIMA** - 201.310.202-00 - CHEFE(A) DE SERVIÇO - EM 11/06/2025 10:59:02  
**SAMUEL DA COSTA MONTEIRO** - 073.262.462-20 - VEREADOR(A) - EM 11/06/2025 10:27:19  
**ALDENOR ERNESTO DE LIMA FILHO** - 856.692.882-20 - VEREADOR(A) - EM 11/06/2025 09:46:24  
**MANOEL EDUARDO DOS SANTOS ASSIS** - 715.257.182-15 - VEREADOR(A) - EM 09/06/2025 09:46:36  
**MARIA JACQUELINE COELHO PINHEIRO** - 231.114.883-49 - VEREADOR(A) - EM 09/06/2025 09:30:14  
**EVERTON ASSIS DOS SANTOS** - 445.757.002-82 - VEREADOR(A) - EM 09/06/2025 09:22:03  
**ROBSON DA SILVA TEIXEIRA** - 418.366.182-04 - VEREADOR(A) - EM 09/06/2025 08:05:27  
**GILMAR DE OLIVEIRA NASCIMENTO** - 130.097.292-00 - VEREADOR(A) - EM 06/06/2025 13:49:05  
**DAVID VALENTE REIS** - 509.879.092-15 - PRESIDENTE - EM 06/06/2025 12:47:56